

Sobre o Ensino Referente ao Casamento

Thomas Miersma

Tradução: Marcelo Herberts

Jesus disse: “Assim, eles já não são dois, mas sim uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, ninguém separe” (Mateus 19:6)

Por meio das suas palavras, Jesus expõe a doutrina fundamental da fé cristã referente ao casamento e também à sexualidade humana. Suas palavras foram uma resposta aos líderes das comunidades e às suas dúvidas quanto ao divórcio, “É permitido ao homem divorciar-se de sua mulher por qualquer motivo?” (Mateus 19:3). Estes pretendiam ensinar que o divórcio por qualquer motivo era aceitável. Jesus, no entanto, em resposta dirigiu-lhes ao primeiro livro da Bíblia, Gênesis 1:27, e disse “Vocês não leram que, no princípio, o Criador ‘os fez homem e mulher’?” (Mateus 19:4). Deus fez os sexos. Deus fez homem e mulher. Deus fez o casamento. Ao determinar a natureza da sexualidade humana no início, Ele ordenou que um homem deveria desejar e ser fiel à sua esposa, e sua esposa ao seu marido.

Portanto, Jesus direcionou os líderes a Gênesis 2:24, onde Deus havia dito “Por essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e os dois se tornarão uma só carne” (Mateus 19:5). Uma vez que Deus é que fez o casamento, ele é Sua instituição, não do homem. Ele fez o homem habitar com a mulher. Deus realizou o primeiro casamento, e ainda hoje, é Deus que une marido e esposa no casamento.

A partir dessa verdade Jesus extrai uma conclusão. Em harmonia com Gênesis 2:23, Ele diz “Assim, eles já não são dois, mas sim uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, ninguém separe” (Mateus 19:6). Casamento é uma união que liga um homem e sua esposa juntos num laço de vida e comunhão em todo e qualquer aspecto de suas vidas tal que eles deixam de ser dois e tornam-se uma só carne. Deus os uniu. Deus somente tem o direito e a autoridade para separá-los. Deus faz isso pela morte. O pecado do homem tem corrompido o casamento e a sexualidade humana. Deus ordenou a união pelo casamento legal entre um homem e uma mulher. Toda atividade sexual humana fora dessa união divinamente ordenada é pecaminosa, uma corrupção depravada de uma dádiva boa de Deus.

Porque o homem separar essa união numa só carne é a obra destrutiva do pecado, que é a razão porque Jesus adicionou “O que Deus uniu, ninguém separe” (Mateus 19:6), é que Jesus ensina que o casamento é um laço permanente e inquebrável aos olhos de Deus. O homem não tem autoridade procedente de Deus para manipular o casamento pelo divórcio ilegal. Nem são as palavras de Jesus restritas a um certo tipo de casamento, um que reconheça Deus de uma certa forma, como no casamento celebrado numa igreja. Quando Ele fala acerca do casamento e do divórcio, diz “quem” [“qualquer que”, N.T.]. Casamento, como um vínculo inquebrável, está enraizado na criação de Deus, tanto no casamento de crentes como de incrédulos, tanto se realizado na igreja como se realizado por meio de uma autoridade civil.

Jesus diz acerca do divórcio e recasamento “Qualquer que se divorciar de sua mulher e se casar com outra mulher estará cometendo adultério, e o homem que se casar com uma mulher divorciada estará cometendo adultério” (Lucas 16:18). Aos olhos de Jesus o divórcio não finda a relação de casamento original. Portanto Ele se refere ao recasamento após o divórcio pelas palavras “cometendo adultério”. Jesus ensina que o casamento é um laço vitalício permanente, a exemplo do que fizeram os apóstolos em obediência a Cristo (Romanos 7:1-3).

É dessa forma que você vê o seu casamento? Você crê nesse Jesus que chama homens à obediência da vontade de Deus no casamento? O seu casamento demonstra isso? “O casamento deve ser honrado por todos; o leito conjugal, conservado puro; pois Deus julgará os imorais e os adúlteros” (Hebreus 13:4).

Fonte: *What Jesus said about*, Rev. Thomas Miersma, cap. 29.